

ANNO  
X

ASSIGNATURA  
CAPITAL  
Anno 10000  
Semestre 5000  
PAGAMENTO ADIANTADO.

# A REGENERACÃO

JORNAL DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

Não se admite testas de ferro.

ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO - RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 16.

NUMERO  
903

ASSIGNATURA  
FÓRA DA CAPITAL.  
Anno 10000  
Semestre 5000  
PAGAMENTO ADIANTADO.

Publica-se às quintas e domingos.

Cidade do Desterro, Domingo, 16 de Setembro de 1877.

## TRANSCRIÇÃO

LIMITES ENTRE AS PROVÍNCIAS  
DE SANTA CATARINA E  
PARANÁ.

V

Ainda que anteriormente descobertos, o depois partilhados, só em 1841 foi dada oficialmente no relatório da presidência, à assembleia provincial de S. Paulo, a notícia da existência dos campos de Palmas, assim:

«Dentre descobertos se pôde tirar imensa vantagem; mas os descobridores acham-se em desinteligencia perante as preferencias na posse desse campo, alegando terem pisado terras alheias, outras as despeçido.

Só quanto a os motivos, que também allegam os parancenses para pertencem à província do Paraná aquelle campos.

No relatório de 1842 diz a presidência:

«Já estareis informados que parece querer reviver o espírito aventureiro dos paulistas, que os conduz aos descobrimentos de vastos territorios, que hoje formam ricas e populosas províncias...»

«As férteis margens do Iguaçu, na comarca de Gorritá, e terrenos adjacentes, outrora tão trilhados pelos antigos desbravadores, estavam, ainda há pouco, inteiramente desconhecidos...»

«Hoje o Campo de Palmas, é uma riqueza para a Província...»

Ainda nos subsequentes relatórios se trata dessa matéria, como de um acontecimento.

Embaldo desde 1841 protestou Santa Catarina contra o direito, que por elle, se arrogavam os paulistas.

Não há contudo o espírito aventureiro dos primeiros paulistas, mas seguramente (e dí-lo o paulista Pinto Bandeira na Memória citada) não foi o espírito aventureiro da sua descendente que demonstrou o Campo de Palmas.

Se aquello espírito dirigiu o comandante da expedição de Guarapuava em 1814 a 1819 em procurar, não desbravamentos, mas vereda para as Missões, abandonou as aventuras por espaço de anos só que a circunstância imprevista da fuga do índio Miguel, que acompanhava a José Andrade Pereira em 1838, não em busca de novos descobrimentos, mas de um parente que supunha primo dos selvagens, veio fazer a luz sobre o verdadeiro campo de Palmas.

Quando o falecido general Antero José Ferreira de Britto, depois barão de Tramandahy, presidente em Santa Catarina, lhe a notícia oficial da descoberta de Palmas imediatamente pro-

testou contra o direito, que se arrogavam por esse facto os Paulistas do mesmo modo que o fez o seu antecessor Pereira Pinto, 51 anos antes perante o vice-rei D. Luiz de Vasconcelos à respeito de usurpação de Lagos.

O barão de Tramandahy, rio-grandense, que conhecia toda a sua província até à Vacaria, onde esteve (e onde cremos que tinha campos próprios) em 1839, sabia, há muitos anos, por informações ali colhidas da existência de vastas campinas no rumo de Lagos para Oeste; e é sabido, por testemunhas ainda vivas, que, ao tomar conta da presidência do Santa Catarina, pretendeu mandar explorá-las, não o fez por causa da invasão feita sobre Lagos pela guerra civil do Rio Grande do Sul.

Garantimos a verdade d'estes factos, sob o irrecusável testemunho do senador José da Silva Mafré, da mais veneranda e saudosa memória, para o autor d'estas, a quem mais de uma vez se referiu em nossas práticas ácerca d'esta questão.

Dupla razão tinha portanto o barão de Tramandahy para reclamar, como o fez aos seus colegas, presidentes de S. Paulo, por ofícios de 25 de Junho de 1841, 8 de Janeiro e 27 de Agosto de 1844, dos quais só teve resposta no ofício de 21 de Setembro, cajos trechos iremos expoно e analysando.

Recordando o presidente de S. Paulo «as antigas práticas» e aventuras dos exploradores paulistas, e especialmente a influencia do morgado de Matheus, que para aquellas mesmas aventuras e práticas appellou, por occasião das explorações, que activou por ordem de Pombal, diz:

«E de resto, que datum, entre outras, as descobertas das sertões do Tramandahy, das extensas matas e campos de Guarapuava, e do todo o territorio despendido das margens do Goyon, ou primeiros affluentes do Uruguay, até ao Iguaçu, comprehendendo-se nello os reclamados campos de Palmas.»

Em seguida refere-se a explorações de 1767, e aos roteiros dos exploradores dessa época até 1770.

Parce-nos que n'aquelle topico do ofício não podia o presidente de S. Paulo ter em vista afirmar um facto contra a verdade histórica—isto é que, por occasião das explorações no rio Parana, promovidas pelo morgado de Matheus, por ordem do Marquês do Pombal, em 1767, chegassem elas as cabeceras do Uruguay.

Com efeito, como já o demonstramos, salva a comunicação de S. Paulo com o Rio Grande do Sul, por via de Lagos, todo o territorio ao sul do Iguaçu até ao Uruguay nunca foi explorado por paulistas, não só até 1770, quando forão

descobertos os campos de Guarapuava, como até à segunda expedição à esses campos entre 1809 e 1810.

«As descobertas, emprehendidas no tempo do Morgado de Matheus, tiveram fim com a exploração dos campos de Guarapuava. D'isto foi encarregado o tenente Candido Xavier d'Almeida e Souza, que deu começo a este serviço em 1770» diz o Sr. Americo Braziliense das suas interessantissimas lições de História Patria, publicadas em S. Paulo em 1876.

O mesmo consta da transcripta Memória—de Chagas Lima.

As explorações de 1809, ordenadas pelo conde de Linhares, também não transpuseram o Iguaçu, e, o que é mais, não foi senão com as maiores dificuldades, que chegou à Guarapuava, a segunda expedição, e 40 anos depois da primeira!

Orça quando sido, conforme o testemunho dos proprios paulistas, descobertos os campos de Palmas em 1838, a vereda para Misiones em 1845, os Campos Novos de S. João em 1848, é evidente que o foram 66, 75 e 78 annos depois da segunda expedição à Guarapuava.

Não se podendo assim atribuir ao presidente de S. Paulo, a pretenção de confrontar a história de nossas práticas, nem, por conseguinte, que S. Ex. quis alegar significar—que desde 1767, pelo tanto das explorações no rio Paraná, e consequentemente, julga-se S. Paulo com direito ao territorio desde aquelle rio até o Uruguay.

O seguimento do ofício, e a referência que faz, S. Ex. aos roteiros dos exploradores autorizaram esta interpretação porque, com certeza (nem o contrário pode provar-se) nenhum deles reiterei pelo todo os exploradores ácimos do Iguaçu.

Como efectivo, só em 1810, conforme o Sr. Bandeira, se concebeu a faixa em campo, e que davam o nome de Palmas, de sua situação porém nada se dizia!

Como asseverar-se, pois, que S. Paulo em 1767 tinha senz limites a oeste de Lagos—quando em 1770 o vice-rei dava esses limites à Santa Catarina?

Qual dos dois testemunhos rectores—o do presidente ou do vice-rei merece de Lavradio?

Asseverando S. Ex. que a memória originária, pela qual a capitania de S. Paulo teve a aquisição dos campos de Palmas, foram as explorações até o Rio Paraná feitas em 1767, acrescenta:

«Enquanto que o territorio, que hoje abrange o município de Lagos foi invicto antes descoberto, e mesmo designado as suas limites pelo desbravador Raphael Pires Pardalho, que foram só depois ratificados pelo seu sucessor Dr. Manoel José de Farias, como melhor

illustraria a V. Ex. as capias inclusas. E tanto assim que, sabidas as vantagens desse territorio, cuja extensão tinha sido então bem conhecida, mandou o rei fundir capitão general porvol-e, prevenindo em officio, datado de 16 de Agosto de 1766, ao governo do Rio Grande do Sul o coronel José Custodio de São Faria que, para semelhante fim, destinaria o paulista Antonio Corrêa Pinto, a quem tinha nomeado capitão mór do norte povoado.

«De exposito, conclui S. Ex., facil é comprehender que, no tempo que se descobriu e reconheceu o territorio, que hoje forma o município de Lagos, ainda não tinham sido descobertos os campos de Palmas, e que essa antecipação exerce formalmente toda e qualquer pretensão que se haja premeditado sobre a posse desses campos em virtude do seu descobrimento, a que os mesmos campos, posto que situados se portem mais exteriormente dessa província, à ella incontenavelmente pertencem.

Nesta conclusão do officio de 21 de Setembro não abrange o que mais admirar, se a parir, nem que se pretende apurar o golpe mortífero, que sobre a questo desmaraque o alvará de 9 de Setembro de 1809, se as diagonais de S. João em 1848, é evidente que o foram 66, 75 e 78 annos depois da segunda expedição à Guarapuava.

Como se podendo assim atribuir ao presidente de S. Paulo, a pretenção de confrontar a história de nossas práticas,

ou que se pretende apurar o golpe mortífero, que sobre a questo desmaraque o alvará de 9 de Setembro de 1809.

Confundido S. Ex. a força e poder

d'aquelle alvará, que desmaraque Lagos é o seu domínio da província de S.

Paulo e impõe-se à de Santa Catarina;

reconhecendo ser inconveniente que, em vista d'aquelle determinação legal, todo o territorio, incluído no de Lagos, e por consequência o territorio de Palmas, pertencesse à Santa Catarina, omisso a disposição do alvará;

que desmaraque o direito de S. Paulo em 1810, conforme o

sr. Bandeira, se concebeu a faixa em campo, e que davam o nome de Palmas, de sua situação porém nada se dizia!

Como asseverar-se, pois, que S. Paulo

em 1767 tinha senz limites a oeste de Lagos—quando em 1770 o vice-rei dava esses limites à Santa Catarina?

Qual dos dois testemunhos rectores—o do presidente ou do vice-rei merece de Lavradio?

Asseverando S. Ex. que a memória originária, pela qual a capitania de S. Paulo teve a aquisição dos campos de Palmas, foram as explorações até o Rio Paraná feitas em 1767, acrescenta:

«Enquanto que o territorio, que hoje

abrange o município de Lagos, foi desmaraque o alvará compreendendo aquelles campos.

Ficou provado que a pretensão de S. Paulo à ter descoberto Palmas até ao Uruguay em 1767 não resiste à análise. Esse pretendido, que o facto mencionou e o alvará desmaraque não pode ter, fundamental em descoberia e exploracão porque não os proprios paulistas, quer em suas rotas, quer em suas memórias que dão testemunho de que nemhuma exploração até 1812 e 1814 transpusse

território e à contrário o Alvará compreendendo aquelles campos.

E historicamente inexacto que o territorio de Lagos fosse conhecido em 1730, e monstro que se lhe tivesse dado limites.

Demonstral-o-homem.

M. Silva Marques.

## SEÇÃO POLÍTICA

### Adolphe Thiers.

Quando Leon Gambetta, ha seguramente tres meses, anunciaou à deportação da colonia de Blanes, que o condado de Thiers era, tão vigorosamente como o seu espírito, sólido e ilustre tribuno francês e oficial que produzira essa noticia sobre o nome d'aqueles que por ventura puderam contribuir ao clima de violenta revolução do governo do duque de Bragança.

Quando, pelo mesmo époco, os regimantos dos intelectos franceses, que dispunham o tribuno de Thiers, apresentavam a solidariedade do lugubre dominio, arboleiam tambem elles que esse velho de clemente amaro, afastado da vida activa das comícias populares, era o seu mais perigoso inimigo e talvez o seu invençional obstáculo.

Porque tanto emprego e temerar concentrados em um só homem eucaristizado por mais de meio século de lutas políticas, vergado para o tumulto pelo peso da idade?

Porque o marechal Mac-Mahon, e o ilustre vencedor de Malakoff, comandado de todo o prestígio de sua posição oficial, apoiado sobre as bayonetras do exercito francês, recebia tanto um velho desarmado, que nem discursava em Bourges, nem preparava as taboas da proscrição contra a liberdade do voto?

A razão é simples. Thiers era o pharol que muitas vezes guiou a sua

patria e dos montes de ruínas, com a segurança do piloto que dirige um navio por entre estreitos de récifes; era o reconstrutor de seu presente, como o fôrça de seu passado, nas páginas imortais em que o rememorou.

Quan-lo a França, ensanguentada, mutilada e empobreçida, levantou-se da arena em que ferira tantas batalhas, não seu glória para as suas armas, foi a mão de Thiers que ella encontrou ao erguer-se, foram os seus cui-lheiros que fecharam-lhe as feridas, ainda atestadas por tão largas cicatrizes, foi elle que a fez repousar, livre do olhar provocador do inimigo, pagando á peso de ouro cada passo dos prussianos para além do Rheno.

O libertador do território, como o chamou a França reconhecida, o homem extraordinário, cuja opinião pesava sobre a balança dos destinos do seu paiz, não como a espada de Breno—a força, porém 'como a espada de Themis—a justiça, o historiador immortal que redigira o roteiro da revolução francesa, desde o seu inicio ate que astro do primeiro imperador desapareceu para sempre nos coelhos da ilha solitária de Santa-Helena, o defensor energico do direito de propriedade, o vidente, esclarecido pelo patriotismo, das catastrofes que esperavam ao terceiro Napoléon, acabou de falecer.

A França inteira está de lucto, porque perde o seu mais illustre filho.

É facil de imaginar-se a consternação e o desespero que essa sinistra notícia, fatal como o raio, produzirá em todos os pontos do território francês, e exactamente quando todos os olhos estavam voltados para Thiers e esperavam que elle outra vez salvasse a patria opprimida e arremendada para a cratera de um vulcão mudando—a guerra civil.

Essas esperanças legitimas e justificadas estão agora cortadas, porque a morte acaba de abater antes do tempo, esse incansável cidadão, que cerrara os olhos para não ver os desvios de facções audaciosas, avidas de tornarem as urnas complices de suas ambigüezas.

E dizemos—antes do tempo—porque si Thiers tinha 80 annos, a sua alma era juvenil, guardava, como em escravo, todas as illusões da inocideade, toda a energia de uma aspiração a realizar-se, e não se alquebrava com as catastrofes da patria, que tratava de remover, embora com o coração lacerado por angustias crueis.

Com 73 annos atravessa as capitais da Europa, pedindo auxilio para a França golpeada, e implorando ás cortes para não deixarem consumar o grande crime contra seu paiz.

Desatendido pelas potencias estrangeiras, sem trazer consigo a animação de uma esperança, o marseillês infatigável volta ao território, que devia disputar palmo á palmo, a ávidez de Bismarck, como representante dos sens concididos, que, em premio de tão notaveis talentos,

ao repetidos sacrifícios, o haviam eleito por 26 deputados.

El-o a defender no tratado de paz, os direitos de sua nação, a empenhar-se como diplomata para salvar um canto da terra alsaciana, Belfort, das ameaças do inimigo vencedor, e tornar menos onerosas as condições da guerra.

A' frente do poder executivo, assaltado pelas coléras da comunha em luta fratricida, humilhado pela presença dos prussianos, á espera do ultimo pagamento do resgate do solo conquistado para regressarem definitivamente á landwehr, o velho Thiers foi um prodigo de actividade, um milagre de dedicação. Suffoca a revolução intestina, e paga, pela unica invocação do patriotismo, até o ultimo franco, os 40 mil milhões,—preço do resgate.

E' este o filho que a França deplora a perda. Ella tem muita razão para choral-o.

Todos os que amam a liberdade, todos os que admiram o talento superior, aliado ao patriotismo sempre vigilante, e prestam homenagem aos sacrifícios pela mais nobre de todas as causas, a defesa e a integridade da terra natal, sentem-se feridos com estes deplorável perda.

E' por isso que rendemos homenagem ao mais illustre estadista dos tempos modernos, condenado a reparar desgraças da patria, mas re-alçando-lhe a nobre energia, impondo-a geral admiração, e perpassando-lhe os alicerceis de paz durável, enquanto vigorar a liberdade, que ahi implantou, e cujos primeiros frutos foi-lhe dado contemplar.

O tumulo rouba-lhe somente o corpo e actividade, e nada lhe dá em troco, porque a immortalidade como historiador, estadista, político e patriota já havia conquistado e gozado em vida, com todas as distinções, devidas á soberania do talento e á soberania de facto que elle exercia sobre a França, embora não estivesse á frente do governo.

(Da Reforma.)

## SECCAO GERAL

### NOTICIARIO

O telegrapho transmitiu no dia 4 a triste notícia de haver falecido o eminente cidadão frances Adolpho Thiers, a quem a França, mais de uma vez deu a salvación e a conservação de parte de seu territorio.

A imprensa da corte, com exceção apensos do *Jornal do Commercio*, consagrhou á memoria do illustre cidadão as mais sentidas e verdadeiras palavras, traduzindo o lucto que esse infasto acontecimento lâncava na alma d'aqueles que bem apreciam os sentimentos que adornavão carácter de tão rija tempera, como era o do patriota frances.

Em outro lugar transcrevemos o que disse a *Reforma*. As palavras do orgão democratico da corte historiam, com proficiencia a vida do illustre cidadão que não só a França, mas todo o mundo chorá.

A carta do nosso amigo o Sr. Leitão, que foi publicada na nossa folha n. 902 de 13 do corrente, é datada de 7 do mesmo mes, e não de 9, como, por engano se acha.

No dia 14 entrou da corte o paquete *Rio Grande e do sul e Rio de Janeiro*.

Do Rio Grande não ha cousa alguma de novo. As notícias do Rio de Janeiro acharão nossos leitores na carta do nosso correspondente.

No dia 9 saiu de Lisboa para o Rio de Janeiro o paquete que conduzia Suas Magestades Imperadores.

O paquete *Werner* que havia seguido d'esta capital para o Rio Grande conduzindo colonos, arribou ante-hontem á noite, em consequencia do mau tempo que apanhou em viagem.

Em um dos dias da proxima semana terá lugar no theatre Santa Isabel um variado espectaculo dedicado pelo artista brasileiro Sr. Holland Cavalcanti.

O spectaculo será composto de alta prestidigitação, e informam-nos que não deixará de agradar ao publico.

Uma das cousas que ainda não foi praticada por artista algum n'esta capital apresenta o Sr. Holland Cavalcanti—é dar o seu primeiro espectaculo em beneficio do Imperial Hospital de Caridade.

Quando não haja quem recomende o nosso competencia, bastará esta meritória actio para o recomendar á benevolencia do publico.

Resta que a populacão d'esta capital corre ao theatre e preste o seu valioso auxilio em favor do seu establecimento a que se destina o spectaculo.

E estamos certos que haverá encontro.

Hoje deve ser entregue á Camera Municipal, segundo nos consta, pela sociedade musical—Santa Cecília—o producto das esmolas obtidas por aquella sociedade em favor das victimas da secca do Ceará, na importancia de 400\$000 re.

O Sr. Lino de Almeida, redactor da *Imprensa Industrial* nos comunicou haver mudado suas officinas e escritorios para a Rua Nova do Uvarid n. 20, Rio de Janeiro, o que o forçou a interromper por algum tempo a publicação d' aquella revista, devendo elle em breve res-

parecer,—mais de acordo com as necessidades da nossa instrucção publicitaria tanto em atraso.

Nesse mesmo sentido creou o mesmo Sr. Lino de Almeida uma empreza editora de livros de instrucção e literatura. Para o annuncio que em outro lugar publicamos remetemos o leitor.

Recebemos o n. 80 do *Novo Mundo*, periodico ilustrado de que os nossos leitores tem bastante conhecimento.

O numero que vem de aparecer traz gravuras de muito merito e artigos que muito se recomendão.

Informam-nos que no Rio Tavares foi encontrado o cadáver de um preto e reconhecido como o de João Moçambique, escravo de Idalino de tal. Não se procedeu a auto de corpo de delicto, nem se faz diligencia alguma para se descobrir se a morte da filha da casuallida ou não. O senhor fez enterrar o corpo sem mais formalidades no mangue e tem os moradores das vizinhanças de suportar o mal cheiro que se exhalha do lugar em que se achava o cadáver inhumado.

Não se pede para que a autoridade competente indague da causa da morte de João Moçambique; pede-se apenas a remoção do cadáver para lugar mais decente e onde menos incomode os transeuntes. Que autoridade fará semelhante favor?

## INTERIOR.

Córdia, 11 de Setembro de 1877.

A proximidade politico progresso, percebeu que só terá termo quando a quieto, naica soberana, noite pais, chegar da Europa para tanto se retirou a 18 meses.

É certo que veremos si regular-se os peixes processos de moralidade, ou se contrario, caprichoso, tudo sacrificia á interesses pessoais.

Por todo o país lavoura a corrupção, e cada dia novas factas atestam os seus perniciosos efeitos.

No Pari o infugo Dr. Bandeira de Mello já está sofrendo os rudes golpes da graxa valiosa pelo autoridade que tem desenvolvido contra os ladrões filhos à comandaria incendiaria do colero congo.

A imprensa conservadora despeja insultos ao illustre presidente, por não pactuar com o crime e querer restabelecer o império da lei aquella mal-fadada parte desse infeliz estado.

Em face de procedimento tão honesto, bom pôde o Dr. Bandeira de Mello preparar as matas, pois não é crivel que tapha sorte diversa da do seu predecessor, demitido por causa honesto.

No Maranhão, o digno Presidente suspendeu o Dr. Aristides Augusto Coelho de Sousa do cargo de secretario de governo da província como cojo a direcção territorial. O Ministro, sempre calmo pelo seu território, não perdeu a oportunidade de denunciar questo incidente com a província do Ceará.

Mas é que os deputados ministeriais representam legitimamente a sua província. Ali a eleição foi livre.....

—Ante-hontem, foi expulso no theatre de S. Bento, pelo administrador, Mr. Bonsucesso, o Dr. Luís da Mota, B. Antônio da Silveira e Bonsucesso.

—Depois d'annuncia que existia nesta corte, na igreja de S. Francisco de Paula, uma misa extensa por conta de grande estadista A. Thiers, cuja perda o mundo democratico lamenta.

As exequias fúrias em Paris foram

objectos nunca entraram na secretaria!...

A' que grao do aviltamento chegamos nessa quadra regeneradora, que a drociera repepe-se incessantemente e o nulla represso surge do alto para exemplo.... Mas, como exigir actos de energia depois da interpelação do Dr. Cesario Alvim e consequente encampação por parte da camara dos deputados!! Só a misericordia divina nos poderá salvar.

—Já vem em viagem o nosso adorado Imperador, e, gratis a tantas provas do sollicito pelo paiz, a populacão do dia corte, representada pela polícia, praça a recos de triunfo afim de festejar o regresso do monarca portuguez, que nunca abandonou o seu povo, amado, cujos destino dirige sempre pelo telegrafo com a sabedoria, prudencia e moralidade que a consciencia publica conhece e admira.

E na véspera questo ignora as provisões assentadas com que Elle empregou os flagelos da miséria nas províncias do norte; da inundação das do sul; da corrupção neste ofício; da miseria em todo o Brasil?

Que visita no território natal o primeiro velho do imperio, para de ponto observar os resultados auspiciosos do inspirado regimen quo a sua carreira contribuiu introduzir na America, para festejar a amizade que o étoile.

—Referimo-nos o administrador Francisco Lopédo de Castro Teixeira, genro do Dr. Barroso da Legião.

—Passei a 18 giorni e empreguei-me José Lamego Costa, filho do Dr. Barroso da Legião.

Que motivo havera para a familia do illustre ministro deixar o serviço activo, sem o Dr. Barroso da Legião?

—Tudo provimento por uns amigos o padres Matos Miranda da Cruz, para vigiar o encarceramento do fragoroso de Marques.

—Passei dois annos para servir os oito meses da minha legislatura, e por tanto desempenhei digno os pais que serviram nas proximas batalhas felizes pelas duas representantes da província quanto à questão de Ilheus com o Pará. Esta questão não só com o dominio conservado resultava, como incapaz de tratar-se convenientemente os deuses designaram d'água querer vir na ordem do dia Império exemplo.

O representante varia no presidente da corte, não passa de círculo falso, com que iludem os pais que não existem essas tristes particularidades.

Há oito meses de completa estabilidade, nos quais a corte não teve trabalho sério, sobre o tempo haverá para comparecer os deputados provisarios de interesse provincial como seja a direcção territorial. Os Ministros, sempre calmos pelo seu território, não perderam a oportunidade de denunciar questo incidente com a província do Ceará.

Mas é que os deputados ministeriais representam legitimamente a sua província. Ali a eleição foi livre.....

—Ante-hontem, foi expulso no theatre de S. Bento, pelo administrador, Mr. Bonsucesso, o Dr. Luís da Mota, B. Antônio da Silveira e Bonsucesso.

—Depois d'annuncia que existia nesta corte, na igreja de S. Francisco de Paula, uma misa extensa por conta de grande estadista A. Thiers, cuja perda o mundo democratico lamenta.

As exequias fúrias em Paris foram

assistidas pela popularidade daquela capital que depõe o passamento do seu maior cidadão, do mais distinto patriota, como uma fatalidade irremediável.

## EDITAES.

## Alfandega

Pela Inspectoria da alfandega desta cidade se faz publico, que na mesma Repartição se vai proceder à cobrança á becos do cofre, das 9 da manhã às 3 horas da tarde, em todos os dias úteis, durante os meses de Setembro e Outubro, do imposto sobre indústrias e profissões relativo ao 1º semestre do corrente exercício.

Os collectados que não satisfizerem seus débitos no referido prazo, incorrerão na multa de 6% na fórmula da lei, sobre o valor do imposto.

Alfandega do Desterro, 13 de Setembro de 1877.

O Inspector

J. L. Carneiro da Fonseca.

Doutor Severino Alves de Carvalho, Juiz dos Peitos da Fazenda d'esta Província de Santa Catharina &c.

Faz saber, que no dia 22 do corrente mês, às dez horas da manhã, à porta da casa das audiências públicas, se ha de pôr em praça de venda e arrematação a lote nacional "Olympia" de propriedade de Bentos Gonçalves Amaro, que se encontra ancorada no lugar denominado Praia da Cidade, a qual barca, foi submetida por parte da fazenda nacional, para pagamento das despesas feitas pela Capitanaria do Porto com o engomado da aguia pluvial, que tinha no porto da dita barca, e bem assim das remunerações da mesma e multa imposta pela respectiva capitanaria.

Se para que chegue a notícia de todos manejais lavrar quatro deste teor, que sejam affixados nos lugares mais públicos desta Cidade e publicado a pena impetrada.

Cidade do Desterro, 11 de Setembro de 1877. Eu Jofa da Silva Simas, escrevo que o subscrevi.

Cortalho.

## Câmara Municipal

A Câmara Municipal d'esta capital faz saber que, em sessão de 7 do corrente mês e em virtude do ofício que recebeu da Câmara Municipal da Cidade de Portalegre, Capital da Província do Ceá, abaixo transscrito, resolveu abrindo uma subscrição em favor das victimas da secca da mesma Província; e nomeou para receber os donativos destinados a tão humanitário fim os Srs. Vereadores Severo Francisco Pereira e Domingos Lydio do Livramento.

## OFFICIO

Câmara Municipal da Cidade da Fortaleza, em sessão de 10 de Junho de 1877—Illustríssimos Senhores: A Câmara Municipal da Cidade da Fortaleza, Capital do Ceá, tomando o mais vivo interesse em favor das victimas da secca, que opprime os habitantes d'esta província, se prevalece dos sentimentos de humildade, que distinguem essa Ilustra corporação, para pedir o seu poderoso auxílio em socorro de uma população, que começa a sofrer a affligção produzida pela fome a que se liga a nudez em consequência da privação de todos os recursos necessários à subsistência, e tem diante de si todos os horrores de tamanha calamidade. Esse estado, pois da mais pungente miséria à que vai sendo reduzido um povo laborioso, levou esta Câmara a recorrer a filantropia de V. V. S. S. e aos dignos cidadãos dessa província, contando ser bem sucedida pela causa que a interessava, sob o prestígio e influência do V. V. S. S. Todo e qualquer quantia que for subscrita em consequência da nobre e benéfice solicitude do V. V. S. S. poderá ser remetida a esta Municipalidade.

Será um bem, que, com gratidão ficará gravado na memória d'aqueles que o receberem.—Deus Guarde á VV. SS.—Illustríssimos Senhores Presidente e maiores Membros da Câmara Municipal da Cidade do Desterro, Capital de Santa Catharina. Barão de Ipiapaba, Presidente—Francisco Coelho de Fonseca—Carlos Felipe Rabello de Miranda—Luiz de Seixas Corrêa—José Fran-

cisco da Silva Albano—Pedro Nunes Borges da Fonseca—Felipe de Araujo Sampaio—Bernardo Pinho Coelho—Gonçalo de Lagos Fernandes Bastos.

E para que chegue ao conhecimento de todos os habitantes do município, mandou publicar o presente edital.

Secretaria da Câmara Municipal da Cidade do Desterro, 18 de Julho de 1877.

O Presidente

Dr. Duarte Paranhos Schutel.

O Secretario

Domingos Gonçalves da S. Peixoto

## Câmara Municipal

A Câmara Municipal desta Capital faz saber, que por Acto da Presidencia da Província de 10 do corrente mês, foi marcado a segunda Domingo do mês de Novembro do corrente anno para se proceder à eleição dos deputados à Assembleia Legislativa Provincial que tem de funcionar no biennio de 1878-1879; pelo que são convidados todos os Sacerdotes Eleitores do município da Capital, para se reunirem no respectivo Colégio eleitoral no dia 11 de Novembro próximo vindouro a fim de procederem à referida eleição.

Secretaria da Câmara Municipal da Cidade do Desterro, 16 de Agosto de 1877.

O Presidente

Dr. Duarte Paranhos Schutel.

O Secretario

Domingos G. da S. Peixoto.

## ANNUNCIOS.

CATALOGO  
DAS FAZENDAS QUE SE VENDEM  
A DINHEIRO

## A QUEIMAR

200 peças chitas estreitas fixas.  
200 peças chitas estreitas matinadas.  
150 peças chitas largas fixas.  
200 peças chitas cores divididas a 200.  
400 peças cascas casquinhas fixas modernas.  
500 peças morins sortidos.  
600 peças algodões de diversas marcas, ingles.  
200 peças regatas, zuartos e mesclas americanas.  
20 peças boetas.  
30 peças ansiagem 1.ª sorte para saccos de arroz.  
20 peças brins pardos de linho.  
40 peças brins brancos de linho e de cores diversas.  
20 peças brins d'angola, de 2 vistos.  
60 peças porcelas finas modernas.  
30 peças organdins fixos modernos.  
20 peças chitas para colcha, fazenda larga a 200 rs. covado.  
20 peças alpacas e morinô protos e de cores.  
100 cortes casimira de cores, toda de lã, bonitos padrões a 3\$ e 35\$0000 corte.  
30 cortes casemiras francesas finissimas.  
40 duizas camisas brancas de linho para homens e meninos.  
2 portas volvuto proto de sola.]  
Damascos de seda, setins, nobrezas, chales, grande sortimento de todos os gostos e preços.  
Lenços de linho de 5\$ rs. a duzia.  
3 caixas chapeos para sol, de todos os gostos, tamancos e preços.  
Chapeos de pelúcia chegados no ultimo vapor, de 14\$, vendendo-se a 8\$ 10\$ e 11\$ e outros muitos artigos novos e de gosto.

LOJA DE  
J. Feliciano Alves de Brito.

BIBLIOTHECA DAS ESCOLAS  
Collecção escolhida de compendios d'instrução primária e secundária editados pela

## IMPRENSA INDUSTRIAL

O desenvolvimento que entre nós vai tendo a instrução pública, tornando cada dia mais sensível a falta de compendios que preencham satisfatoriamente as exigências desse mesmo progresso, levaram a empreza-editora da Imprensa Industrial, que polas páginas da sua revista já se tem ocupado largamente a tal assumpto, a empreender a publicação de livros de collegio, originais ou traduzidos de autores brasileiros e estrangeiros de mais reconhecida capacidade, cuidadosamente revisados, impressos com todo o esmero em excellento papel, boa encadernação e preços os mais modicos possíveis.

O zelo e proficiencia das passoas encarregadas da confecção dos livros que pretendemos editar, uns pela sua dedicação e estudo da matéria e outros ainda pela prática adquirida no exercicio do magistério, são a mais segura garantia da parte intelectual da Biblioteca das Escolas, não sendo menos da parte material as officinas da empreza-editora, reputadas no paiz e no estrangeiro como um dos primeiros establecimentos que no seu genero funcionam no Rio de Janeiro.

Devendo a primeira serie de compensios ficar prompta em Dezembro do corrente anno, recolhem-se desde já encomendas dos srs. Directores de Collegio e Livreiros, aos quais se fazem vantosos abatimentos, no escriptorio da Empræza:

RUA NOVA DO OUVIDOR N. 18 E 20

O Conselho Económico do Batalhão n. 17 de Infantaria, no dia 18 do corrente mês, ao meio dia, receberá propostas na Secretaria do Corpo, de pés de farinha de trigo, da melhor qualidade para o fornecimento das praças do mesmo Batalhão durante o corrente semestre, a saber:

Pés de 114 grammas

litros de 172 ditas

Previne-se aos Srs. concorrentes que as propostas serão apresentadas em carta fechada, ao mesmo conselho, o qual contratará com quem fizer esse fornecimento mais barato.

## Declaracão

O abaixo assinado estando de retira da porta para a Província declara que constitui seu procurador n'esta Cidade no arquivado o Sr. Manoel José de Oliveira para cobrar todas as suas dividas ativas cujas contas e documentos existem em poder do mesmo Sr.

Roga portanto a todos os seus devedores que venham saldar seus débitos sem perda de tempo.

José Feliciano Alves de Brito.

## O Novo Mundo

Acaba de chegar o n. 80 contendo balissemas gravuras e interessantes artigos.

Os Srs. assignantes podem mandar procurar o numero acima na casa do negocio do Agente Christovão Nunes Pires a rua do Príncipe n. 23, armazém da Fábrica, onde se tomam assignações para o Novo Mundo e Revista Industrial.

23 RUA DO PRÍNCIPE 23.

## LIQUIDAÇÃO

Grande baratinho de fazendas com redução de 20% nos preços

José Feliciano Alves de Brito participa aos seus fregueses que se retira da Província e entra em liquidação, vendendo o grande e expedito sortimento de fazendas que existe em seus armazéns pelo custo de suas incuras, por atacado ou a varejo, em todos os dias úteis das 8 horas da manhã às 8 da noite.

Declara mais que, vende 10 bons preços n'esta Cidade recebendo propostas para este fim até 31 de Dezembro proximo futuro.

## NO

## ARMAZEM DA BARRICA

23 RUA DO PRÍNCIPE 23

## Vende-se á dinheiro:

Farinha de trigo Trieste super.

275000

Dita de dito Haxal superior 275000

Dita de dito Coduras (cheagar) superior. 230000

Dita de dito Mont Vernon (a chegar) superior. 200000

Dita de dito de Montevideo, saco. 115000

Meia barrica, farinha Dunlop 145000

Korosene Monumental 105000

Algodo (em fardos) kilo 500

Cadeiras americanas, dúzia 330000

Café da Ilha, superior.

Desterro, 10 de Setembro de 1877.

## Declaracão.

O abaixo assinado Jesuino José da Silva Bitancourt declara que da presente data em diante, assignar-se-ha Jesuino Matheus de Bitancourt, assim o participa para conhecimento do publico. Desterro, 1.º de Setembro de 1877.

Jesuino José da Silva Bitancourt.

Estando se procedendo pelo Vice-Consulado de Portugal a inventario dos bens do finado subditó português Manoel José Cabral, são rogados os credores do mesmo a apresentarem suas contas legalizadas, assim como os devedores a virem saldar seus débitos incontinentes.

Desterro, 5 de Setembro de 1877.

2:000\$000

Dá-se a premio 2:000\$000 sob hypotheca, quem precisar dirijir-se a esta tipographia para informações.

## Duo gratia.

A festa de Nossa Senhora das Necessidades, em Santo Antônio ficou transferida para o dia 23 do corrente.

Santo Antônio, 12 de Setembro de 1877.

O Thesoureiro

José Joaquim Dias de Siqueira.

## Festa de S. das Dores

A Mesa administrativa da Irmandade de N. S. das Dores, em reunião de homens, resolvem festejar a mesma Senhora, na Igreja Matriz, no dia 16 de Setembro, com missa cantada, sermão, coroado à noite e sermão, começando os sepultamentos no dia 9.

Roga-se aos Irmãos e Irmãs se dignem concorrer com os seus anuvaos e esmaltes, para se poder fazer face às despesas.

O Conselho dos Irmãos brevemente sahirá para aquele fim, podendo entretanto, quem quiser, mandar pagá-lo no Irmão tesoureiro João Castilho Dias Ferreira, no Largo do Palácio.

Sociedade da Irmandade, em 19 de Agosto de 1877.

O secretario

Felisberto G. Caldeira d'Andrade.

## ALFAIA TERIA

DO

BOM GOSTO  
Largo de Palacio n. 5

## Por baixo de Hotel Trajano

O abaixo assinado, que é respetável publico, que sua officina já se encontra montada de forma a poder satisfazer com toda a presteza, qualquer encomenda que lhe seja feita.

No mesmo caso, se encontrará um lindo e variado sortimento de panos, camisolas, prata e de fantasia, brins de litro e outras muitas farrandas proprias para roupa de homem e moço.

Recebendo mensalmente de Paris os mais modernos figurinos, por ellos, a gosto do freguez, se esforçará em bom servir.

Desterro, 20 de Agosto de 1877.

Gustavo Janirato.

## Affenção.

O abaixo assinado, com loja de sartoria à rua da Cadeia n. 4 oferece os seus serviços do sartório nos seus amigos amigos antigos frequentes, tendo sempre um variado sortimento de obras feitas; e aceita qualquer encomenda, concernente à sua arte, alcançando o cabedal e a mão do obra, o preço mais em conta do que em outra parte.

Desterro, 31 de Julho de 1877.

Guilherme Christiano Lopes.

## AMA DE LEITE

O júri da exposição especial da Feira analisa de premiar no dia 17 de Novembro de 1877 o Sr. Henrique Nestlé autor.

## DA FARINHA LACTEA

com o grande diploma de honra e medalha de ouro I, respeitando a mais elevada que seja concedida em França.

A farinha lactea já tinha sido premiada com duas medalhas em França.

O parecer tão elogioso da junta central de higiene publica do Rio de Janeiro, a de tanas notabilidades medicas de Europa nenhuma pôde de seu confundir da maneira a mais notável.

Vende-se no depósito especial da fábrica, na rua do Olivaldo n. 20, casa de D. Filipe.

Preciso-se na casa de MOTTA & COSTA.

## Pechincha

Vende-se por 80000 reis um ciclismo em marrom que custa 180000 reis, com uma hermosa coleção de vias modernas e importadas, em numero de mais de 50 vias. Vende-se também vários aparelhos de magia e outras coisas de trabalho de madeira e envernizadas por terra para longo e não pode condurir.

RUA AUGUSTA N. 16.

No dia 10 de Outubro proximo faleira abrira à

## O CONTEMPORANEO

Jornal-revista, em grande formato, enriquecido de lettras e de artes, com retratos de contemporâneos notáveis e vias no país, desenhos originais ou copiados de quadros de payasos, de gesso, etc.

Publica-se a 10, 20 e 30 de cada mês; contendo cada numero

um retrato, um ou dois desenhos e 15 colunas de texto.

## Assinatura 60000 por trimestre

N. B.—Para mutua garantia do Assinante e da Empreza a compra se efectuará sempre no segundo mês de cada trimestre, e as pessoas que não tiverem pago até o começo do terceiro serão suspenso a entrega da folha.

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER ENDEREÇADA AO ESCRIPTORIO DA EMPREZA

Rua Nova do Ouvidor n. 20 2º andar

A redacção deste jornal está confiada a habeis e bem conhecidas penas, e a publicação nas acreditadas officinas da

Imprensa Industrial—Rua Nova do Ouvidor n. 18 e 20.

# BONITO SORTIMENTO DE FUMOS

Chegado pelos ultimos vapores para o armazem de secos e molhados de

**OLIVEIRA & COMP.**

Largo de Palacio n. 4

Grande porção de fumo do RIO-NOVO, de 14 a 23 kilos cada um. Dita dita de fumo BARBACENA, de 15 a 19 kilos cada um pacote.

Dita dita de rolos de fumo de MINAS, de varios tamanhos.

Assim como ha tambem um grande sortimento de muitas marcas e diversas qualidades de cigarros de palha, papel e charutos, que chegarão de fresco.

Todos estes artigos se vendem afiançados de conformidade com o contrato que se fizer no acto da venda e por preços muito commodos, tanto por atacado como a varejo.

Os fumos sendo em partidas de 10 pacotes ou rolos para cima, se faz grande diferença no preço.

No armazem dos abaixo assinados, Largo de Palacio n. 4.

**Oliveira & Comp.**

## AOS FUMANTES DE BOM GOSTO LINDO SORTIMENTO

FRESCO E DE PRIMEIRA QUALIDADE  
DE

## Cigarros de palha, papel e charutos

Se encontra no armazem de secos e molhados de

**OLIVEIRA & COMP.**

**LARGO DE PALACIO N. 4**

**A SABER:**

Cigarros de palha a Guindana Marinho, milheiro	8\$500
Ditos de dita a Marques de Merval	8\$500
Ditos de dita a Trajano	8\$000
Ditos de dita Rio Novo	9\$000
Ditos de dita Barbacena	8\$000
Ditos de dita de outras marcas	8\$000

Tofos estes cigarros acima mencionados são de fumos especiais do Rio-Nevo, e se vendem no varejo a 200 reis o massinio.

Também hi porção de cigarros de palha soltos, que se vendem para cassas de negocio a 400 reis o cento e charutos de diversas qualidades e preços; assim como grande porção de cigarros de papel de diversas marcas e de varias qualidades de fumo, os quais se vendem por atacado e a varejo por preços muito razoaveis, no armazem de

**OLIVEIRA & COMP.**

## BIERREMBACH & IRMÃO

Premiados na Exposição Nacional de 1875, com as medalhas Progresso, Mérito Menção Honroza

**Campinas**

FÁBRICA A VAPOR

RUA DA PONTE DE SANTA CRUZ n. 18

Fabricantes e importadores de chapéos de todas as qualidades.

Vendem por atacado e sobre condições mais vantajosas que outros fabricantes.

A fabrica fornece diariamente 300 chapéos, o tem seu maquinismo montado em condições de fornecer 500 diariamente.

DEPÓSITO EM CAMPINAS

E PARA A VENDA DE CHAPÉOS A VAREJO

**21 RUA DIREITA 21**

Os nossos productos foram escolhidos pela Comissão Geral para figurarem na Exposição de Philadelphia.

**PILULAS  
vegetais e assucaradas de  
BRISTOL**

A medicina antibiliousa, mais officia e poderosa que se conhece, garantindo-se ser puramente vegetais as substancias que entram na sua composição. A Leptodrina e a Podophilina constituem os seus principios activos: São uns antídoto infallivel contra a enxaqueca, gastrite, cardialgia, indigestão, dispêscia, congestão do fígado, dor nas costas, constipação do ventre e contra toda afeção do fígado, estomago e rins.

**Óleo Puro de Fígado de Bacalhau  
PREPARADO POR**

**LANMAN & KEMP, N. YORK**  
Extrahido directamente dos fígados frescos do Bacalhau por meio de compressão, e sem accão calorica alguma, depois de ter sido pescado nos Bancos da Terra Nova. É de gosto agravel e contém iodo em grande proporção. É de effeitos admiraveis no curativo da tisica. Fortalece a delicada natureza das crianças, faz engordar e communica as cores da saúde a aquelles que fazem uso d'ella

## SALSA PARRILHA

RESOLUTIVA

po  
**DR. RADWAY**

Grande purificador de sangue

Cada gota da salsa parrilha resolutiva transmite o vigor da vida ao sangue, o suor e a outros fluidos do sistema, upprindo o corpo, que se debilita, com uma substancia nova e séf.

A escrofula, syphilis, consumção, molestias glandulares, ulceras na garganta e boca, tumores nas glandulas e outras partes do sistema, ulceracões dos olhos, correntimos purulentos dos ouvidos, e as mais ruins formas de molestias de polle, erupções, tinta, empigone, herpes, erysipelas, pustulas, pannos, sarna, tumores, cancro no utero e todos os correntimos penosos e enfraquecedores, suores nocturnos e poluição, e todos os dissipadores de principio de vida, estando no extenso e orbita dos curativos deste moderno e magnifico medicamento, que, com poucos dias de uso provará a qualquer, que o empregue nas molestias designadas, seu poder officia para curar-as.

Si o paciente, que de dia em dia debilita-se pela decomposição, que continua mente progredia, consegue paralyzarse se infrequencimento, suprindo o sangue com uma substancia esaudivel, cuja proprietade é da salsa parrilha, a cura é indubitable; porque, desde que este re medo se ceça o seu effeito purificante, o obtém a diminuição do infrequencimento, e o restabelecimento é rapido, cada dia sente o paciente conforto, fortaleza, digestão facil, melhorias de appetito e guria, emfis.

A salsa parrilha resolutiva excede nô nô a todos os medicamentos conhecidos como agentes na cura das escrofulas chronicas e constitutivas molestas do polle, como ainda é a unica cura positiva para as molestias da boixiga, rixa, via curimaria, outero, areia, distensas, hidropesias, paroxysmos e incontinencias de curinhas e molestias de Bright.

Muito usado com as falsofices.

Depósito no Boticário Soureiro  
44 Rua do Visconde de Inhauma 44

**O TONICO ORIENTAL**

para  
**O CABELO**

É uma agradável e fragrante preparação para pentear os cabellos, e evitar os cas e exalar a tinta, caspa e bolas as molestias da cabeça, conservando o cabello sempre abundante, lustroso e fino como a seda.

**NOTABILIDADE**

**Tintura chinesa para o cabello**  
**LENTO CELESTE**

Restitu a odo primitiva aos cabellos evita sua queda, impede o desenvolvimento da caspa exterminando-a, e não offende o cabello; além destas propriedades a tintura Chinesa é a unica que repeleando, por nocivo, o emprego de óleos e pomadas, substitue-a plenamente, dando aos cabellos brillio e tornando-os macios, e ainda a unica que não contiene veneno alguno metallico, como seja: enxofre, chumbo, zinco, níquel, etc.

como seja: prota nem mercurio, acompanhada de um directorio, bem como de valiosos certificados além de considerações muito importantes, para evitar o uso de pomadas e óleos.

PHARMACIA DE LUIZ HORN & C.  
9 RUA AUGUSTA 9

**Febres intermitentes**

**Pílulas e Água anti-perorrificas, contra as Señas.**

Estes dois medicamentos especiais curam radicalmente esta grave enfermidade, actualmente tão desvolvível entre nós, sem dar lugar aos desarranjos physiologicos resultantes de outras prepações.

Vende se unicamente na Pharmacia de LUIZ HORN & COMP.

**LUIZ HORN & COMP.**

**9 Rua Augusta 9**

**SAPOLO**

Indispensavel em todas as casas de familia: com elle é facil obter-se operação asseio de todos os objectos de uma casa, desde a cozinha ate à sala de visitas. Um sapolio dura muito tempo, poisa a porção que se tira d'ollo, passando um panno humido, chega para limpar qualquer pequeno objecto de metal, vidro ou madeira. Vendese no r. do Visconde de Inhauma n. 44.

**SANTA CATH. RINA**

Pharmacia de LUIZ HORN & C.  
9 Rua Augusta 9

A LA REINE DES FLEURS

ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.



40, boulevard de Strasbourg, 10.

Entrevistamento em 1000000 com BOUILLON

Depósito nas principais Perfumerias, Pharmacias e Galerias de Paris.

**LEITE D'IRIS**

para a frescura, brillo e beleza do rosto.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO

SABÃO de SUCO de ALFACE

e melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE

**OPOPANAX**

Apparelo de Opopanax.

Existe-se: perfume, pomada, creme, loção, etc.

Companhia Americana, Importadora e Exportadora.

Depósito em São Paulo, 1000000 com BOUILLON

Depósito nas principais Perfumerias, Pharmacias e Galerias de São Paulo.

Depósito em Rio de Janeiro, 1000000 com BOUILLON

Depósito nas principais Perfumerias, Pharmacias e Galerias de Rio de Janeiro.

Depósito em Belo Horizonte, 1000000 com BOUILLON

Depósito nas principais Perfumerias, Pharmacias e Galerias de Belo Horizonte.

Depósito em Salvador, 1000000 com BOUILLON

Depósito nas principais Perfumerias, Pharmacias e Galerias de Salvador.

Depósito em Curitiba, 1000000 com BOUILLON

Depósito nas principais Perfumerias, Pharmacias e Galerias de Curitiba.

Depósito em Santos, 1000000 com BOUILLON

Depósito nas principais Perfumerias, Pharmacias e Galerias de Santos.

Depósito em Belo Horizonte, 1000000 com BOUILLON

Depósito nas principais Perfumerias, Pharmacias e Galerias de Belo Horizonte.

Depósito em Salvador, 1000000 com BOUILLON

Depósito nas principais Perfumerias, Pharmacias e Galerias de Salvador.

Depósito em Belo Horizonte, 1000000 com BOUILLON

Depósito nas principais Perfumerias, Pharmacias e Galerias de Belo Horizonte.

Depósito em Salvador, 1000000 com BOUILLON

Depósito nas principais Perfumerias, Pharmacias e Galerias de Salvador.

Depósito em Belo Horizonte, 1000000 com BOUILLON

Depósito nas principais Perfumerias, Pharmacias e Galerias de Belo Horizonte.

Depósito em Salvador, 1000000 com BOUILLON

Depósito nas principais Perfumerias, Pharmacias e Galerias de Salvador.

Depósito em Belo Horizonte, 1000000 com BOUILLON

Depósito nas principais Perfumerias, Pharmacias e Galerias de Belo Horizonte.

Depósito em Salvador, 1000000 com BOUILLON

Depósito nas principais Perfumerias, Pharmacias e Galerias de Salvador.

Depósito em Belo Horizonte, 1000000 com BOUILLON

Depósito nas principais Perfumerias, Pharmacias e Galerias de Belo Horizonte.

Depósito em Salvador, 1000000 com BOUILLON

Depósito nas principais Perfumerias, Pharmacias e Galerias de Salvador.

Depósito em Belo Horizonte, 1000000 com BOUILLON

Depósito nas principais Perfumerias, Pharmacias e Galerias de Belo Horizonte.

Depósito em Salvador, 1000000 com BOUILLON

Depósito nas principais Perfumerias, Pharmacias e Galerias de Salvador.

Depósito em Belo Horizonte, 1000000 com BOUILLON

Depósito nas principais Perfumerias, Pharmacias e Galerias de Belo Horizonte.

Depósito em Salvador, 1000000 com BOUILLON

Depósito nas principais Perfumerias, Pharmacias e Galerias de Salvador.

Depósito em Belo Horizonte, 1000000 com BOUILLON

Depósito nas principais Perfumerias, Pharmacias e Galerias de Belo Horizonte.

Depósito em Salvador, 1000000 com BOUILLON

Depósito nas principais Perfumerias, Pharmacias e Galerias de Salvador.

Depósito em Belo Horizonte, 1000000 com BOUILLON

Depósito nas principais Perfumerias, Pharmacias e Galerias de Belo Horizonte.

Depósito em Salvador, 1000000 com BOUILLON

Depósito nas principais Perfumerias, Pharmacias e Galerias de Salvador.

Depósito em Belo Horizonte, 1000000 com BOUILLON

Depósito nas principais Perfumerias, Pharmacias e Galerias de Belo Horizonte.

Depósito em Salvador, 1000000 com BOUILLON

Depósito nas principais Perfumerias, Pharmacias e Galerias de Salvador.

Depósito em Belo Horizonte, 1000000 com BOUILLON

Depósito nas principais Perfumerias, Pharmacias e Galerias de Belo Horizonte.

Depósito em Salvador, 1000000 com BOUILLON

Depósito nas principais Perfumerias, Pharmacias e Galerias de Salvador.

Depósito em Belo Horizonte, 1000000 com BOUILLON

Depósito nas principais Perfumerias, Pharmacias e Galerias de Belo Horizonte.

Depósito em Salvador, 1000000 com BOUILLON

Depósito nas principais Perfumerias, Pharmacias e Galerias de Salvador.

Depósito em Belo Horizonte, 1000000 com BOUILLON

Depósito nas principais Perfumerias, Pharmacias e Galerias de Belo Horizonte.

Depósito em Salvador, 1000000 com BOUILLON

Depósito nas principais Perfumerias, Pharmacias e Galerias de Salvador.

Depósito em Belo Horizonte, 1000000 com BOUILLON

Depósito nas principais Perfumerias, Pharmacias e Galerias de Belo Horizonte.

Depósito em Salvador, 1000000 com BOUILLON

Depósito nas principais Perfumerias, Pharmacias e Galerias de Salvador.

Depósito em Belo Horizonte, 1000000 com BOUILLON

Depósito nas principais Perfumerias, Pharmacias e Galerias de Belo Horizonte.

Depósito em Salvador, 1000000 com BOUILLON

Depósito nas principais Perfumerias, Pharmacias e Galerias de Salvador.

Depósito em Belo Horizonte, 1000000 com BOUILLON

Depósito nas principais Perfumerias, Pharmacias e Galerias de Belo Horizonte.

Depósito em Salvador, 1000000 com BOUILLON

Depósito nas principais Perfumerias, Pharmacias e Galerias de Salvador.

Depósito em Belo Horizonte, 1000000 com BOUILLON

Depósito nas principais Perfumerias, Pharmacias e Galerias de Belo Horizonte.

Depósito em Salvador, 1000000 com BOUILLON

Depósito nas principais Perfumerias, Pharmacias e Galerias de Salvador.

Depósito em Belo Horizonte, 1000000 com BOUILLON

Depósito nas principais Perfumerias, Pharmacias e Galerias de Belo Horizonte.

Depósito em Salvador, 1000000 com BOUILLON

Depósito nas principais Perfumerias, Pharmacias e Galerias de Salvador.

Depósito em Belo Horizonte, 1000000 com BOUILLON

Depósito nas principais Perfumerias, Pharmacias e Galerias de Belo Horizonte.

Depósito em Salvador, 1000000 com BOUILLON

Depósito nas principais Perfumerias, Pharmacias e Galerias de Salvador.

Depósito em Belo Horizonte, 1000000 com BOUILLON

Depósito nas principais Perfumerias, Pharmacias e Galerias de Belo Horizonte.

Depósito em Salvador, 1000000 com BOUILLON

Depósito nas principais Perfumerias, Pharmacias e Galerias de Salvador.

Depósito em Belo Horizonte, 1000000 com BOUILLON

Depósito nas principais Perfumerias, Pharmacias e Galerias de Belo Horizonte.

Depósito em Salvador, 1000000 com BOUILLON

Depósito nas principais Perfumerias, Pharmacias e Galerias de Salvador.

Depósito em Belo Horizonte, 1000000 com BOUILLON

Depósito nas principais Perfumerias, Pharmacias e Galerias de Belo Horizonte.

Depósito em Salvador, 1000000 com BOUILLON

Depósito nas principais Perfumerias, Pharmacias e Galerias de Salvador.

Depósito em Belo Horizonte, 1000000 com BOUILLON

Depósito nas principais Perfumerias, Pharmacias e Galerias de Belo Horizonte.

Depósito em Salvador, 1000000 com BOUILLON

Depósito nas principais Perfumerias, Pharmacias e Galerias de Salvador.

Depósito em Belo Horizonte, 1000000 com BOUILLON